

SELETIVIDADE DE INSETICIDAS UTILIZADOS NO CONTROLE DA TRAÇA-DO-TOMATEIRO, *Scrobipalpuloides absoluta*, SOBRE *Trichogramma pretiosum*, EM LABORATÓRIO.

L. Prezotti, F.N.P. Haji, O.T. Honda, J.A. de Alencar & C.M. de Alencar, EMBRAPA-CPATSA, C. Postal 23, CEP 56300.000, Petrolina, PE, E-Mail: prezotti@cpatsa.embrapa.br

O Programa de Manejo Integrado da traça-do-tomateiro, implantado pelo CPATSA-EMBRAPA, na região do Submédio São Francisco, adota, como prática principal, o uso do parasitóide de ovos *Trichogramma pretiosum*. Neste programa, o uso de inseticidas é recomendado apenas em casos emergenciais, dando-se preferência àqueles menos tóxicos e seletivos ao referido parasitóide. Desta forma, realizou-se este experimento com o objetivo de avaliar o efeito dos inseticidas clorfluazurom (Atabron - 20 ml/20 l d'água), teflubenzurom (Nomolt - 5 ml/20 l d'água) e abamectim (Vertimec - 20 ml/20 l d'água) sobre *T. pretiosum*, visando determinar a possibilidade de uso destes produtos no manejo da traça-do-tomateiro. O experimento foi realizado no Laboratório de Entomologia do CPATSA, em condições ambientais (T méd.: 27,6°C - min. 25°C, máx. 30°C e UR méd.: 67% - min. 36%, máx. 86%), utilizando-se, como hospedeiro, ovos de *Sitotroga cerealella*. A metodologia adotada foi a de imersão dos ovos, previamente fixados numa área de 0,5 cm², em cartelas de 7,0 x 0,5 cm, durante cinco segundos, na calda inseticida, com posterior oferta às fêmeas do parasitóide, individualizadas em tubos de ensaio. O tempo de parasitismo foi de 24h. Posteriormente, avaliou-se os parâmetros longevidade, nº de ovos parasitados, viabilidade e razão sexual. Dos produtos testados, clorfluazurom e teflubenzurom mostraram ser os mais promissores para uso no MIP do tomateiro, não interferindo em nenhum dos parâmetros avaliados. Já o abamectim reduziu significativamente a longevidade, o parasitismo e a viabilidade. Estes resultados necessitam ser confirmados a nível de campo.